

# **ATA DA 70ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

**DATA:** 17/09/13

**HORA:** 9h30

**LOCAL:** Centro Tecnológico de Hidráulica, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 120, Cidade Universitária (USP), Butantã, São Paulo – SP

## **PARTICIPANTES:**

André Elia Neto – UNICA  
Ana Maria Genari – SSRH/CRHi  
Antônio Carlos Coronato – SSRH/DAEE  
Ariane Coelho Donatti – SSRH/CRHi  
Carmen Célia G. Miyake – SPDR  
Eduardo Fukano – FAESP/Sindicato Rural de Piedade  
Fernando Jordani Feliti – P.M Cajamar  
João Cabrera Filho – FAESP  
Jorge Rocco - FIESP  
Lurdes Maria Torres da Silva Maluf - SMA  
Mariza G. Prota – SSRH/Sabesp  
Miron Rodrigues da Cunha - CDPEMA  
Ricardo Y. Nogata – P.M São Bernardo do Campo  
Ronaldo Sergio Vasques - FIESP  
Yara Maria Chagas de Carvalho – SAA/IEA/APTA

Luiz Roberto Moretti – CBH-PCJ  
Sérgio Razera – Agência PCJ  
Francisco Lahoz – Consórcio PCJ  
Paulo Roberto S. Tinel – ASSEMAE

## **COORDENAÇÃO:**

Antônio Carlos Coronato – DAEE – [acoronato@sp.gov.br](mailto:acoronato@sp.gov.br)

## **RELATORIA:**

Fernando Jordani Feliti – P.M Cajamar – [fernando.jordani.usp@gmail.com](mailto:fernando.jordani.usp@gmail.com)

## **PAUTA DA DISCUSSÃO:**

1. Aprovação da ata anterior
2. Apresentação e discussão sobre o relatório de fundamentação do reajuste dos PUBs no CBH-PCJ

### 3. Outros assuntos

1 Iniciou-se a reunião visando aprovar a ata da reunião anterior, realizada no dia 03/09/13,  
2 referente ao coeficiente x13. O Sr. Coronato sugeriu postergar a aprovação da referida  
3 ata para a próxima reunião a fim de que o assunto relativo ao coeficiente x13 fosse  
4 abordado em uma mesma data, o que foi acatado pelos membros da Câmara. Em  
5 seguida, em função da presença dos representantes do CBH-PCJ, o Sr. Ronaldo sugeriu  
6 que a CTCOB deveria discutir os assuntos relativos à fundamentação da cobrança no  
7 PCJ após a apresentação do Sr. Moretti com o intuito de evitar interferências externas, o  
8 que também foi acatado pelos membros. Posteriormente, deu-se início a apresentação  
9 do Sr. Moretti, Secretario Executivo do CBH-PCJ, sobre a proposição de reajuste dos  
10 PUBs para o CBH-PCJ. Os valores revisados para os PUBs são:

	Valor do PUB (R\$)			
	2013	2014	2015	2016
Capt. Sup (m <sup>3</sup> )	0,010	0,0108	0,0118	0,0127
Capt. Sub (m <sup>3</sup> )	0,0115	0,0125	0,0135	0,0146
Consumo (m <sup>3</sup> )	0,020	0,0217	0,0235	0,0255
Lançamento (kg/DBO <sub>5,20</sub> )	0,100	0,1084	0,1175	0,1274
Transposição (m <sup>3</sup> )	0,015	0,0163	0,0176	0,0191

11 Fonte: Relatório de Fundamentação PCJ 2013 (Comitês PCJ 2013)

12 A Sra. Yara fez um adendo e perguntou o significado das siglas das entidades que  
13 compuseram a plenária, conforme as folhas 54 e 55 do relatório de fundamentação, o  
14 que foi respondido pelo Sr. Moretti. Ela também perguntou sobre a representação da  
15 Secretaria de Agricultura e Abastecimento no CBH-PCJ e o Sr. Moretti informou que a  
16 representação mencionada da SAA no PCJ fica a cargo do Sr. Angelo Bosqueiro. Ainda  
17 em relação ao relatório de fundamentação, a Sra. Mariza questionou sobre a planilha de  
18 acompanhamento das votações e a porcentagem de 95% favorável à alteração do PUB.  
19 O Sr. Coronato questionou sobre a revisão do Plano de Bacia para 2014 visto que todos  
20 os CBHs necessitarão revisar os respectivos planos. O Sr. Moretti respondeu que o  
21 Relatório de Situação já analisa e de certa forma revisa o PBH anualmente. Ele também  
22 mencionou que o PBH do PCJ foi elaborado visando contemplar o período de 2010 a  
23 2020 e que as metas já estão claramente estabelecidas. O Sr. Moretti também comentou  
24 que eventualmente ajustes são feitos em função de peculiaridades como a necessidade

25 da construção de um sistema adutor, por exemplo, que será acrescido na revisão do  
26 plano. O Sr. Coronato questionou também que, no caso da renovação da outorga do PCJ  
27 ser menor que 31 m<sup>3</sup>/s, outros meios deverão ser revistos para atingir as metas do PBH e  
28 que ainda é necessária a adoção de mecanismos que corrijam os valores para 2020 tendo  
29 em vista a data de elaboração do plano. O Sr. Moretti ressaltou a necessidade das bacias  
30 adotarem, de fato, o PBH como instrumento para planejamento de ações sempre tendo  
31 como norte as metas estabelecidas. O Sr. Rocco, baseado no inciso II do Art. 4 da  
32 Deliberação CBH-PCJ 160/12, questionou sobre os indicadores de acompanhamento e  
33 eficácia. O Sr. Sérgio da Agência PCJ respondeu que existem grupos de trabalho e  
34 acompanhamento para tratar sobre o assunto, mas que ainda há muito a ser feito  
35 principalmente no tocante aos indicadores a serem utilizados e a criação da metodologia  
36 a ser adotada. O Sr. Rocco também questionou sobre o Sistema de Suporte à Decisão  
37 (SSD) e demonstrou preocupação em relação ao seu estágio de desenvolvimento. O Sr.  
38 Moretti comentou que a atualização do sistema será online no qual será possível fazer  
39 simulações de cenários. Além disso, comentou que foi contratada empresa especializada  
40 que, de 2008 a 2012, coletou e analisou dados com a finalidade de embasar o futuro  
41 SSD. A Sra. Mariza questionou se o Relatório de Fundamentação foi analisado por  
42 alguma Câmara Técnica do CBH-PCJ. O representante do Consórcio PCJ, Sr Francisco,  
43 respondeu que o Relatório não foi analisado pelas CTs, mas que o conteúdo do  
44 documento estava claro para os usuários pelo fato de que fora realizada apresentação  
45 para os associados do Consórcio PCJ. O Sr. André Elia apontou que não se pode  
46 considerar que todos os usuários estão de acordo tendo em vista que o Consórcio PCJ  
47 representa o segmento usuários com direito a um único voto em plenária. Além disso,  
48 ele demonstrou preocupação relacionada ao setor industrial visto que a indústria pagará  
49 o mesmo valor de quem não adota boas práticas. A Sra. Mariza comentou que a  
50 proposta do setor de saneamento, a qual visou estabelecer uma compatibilização de  
51 interesses entre os usuários da bacia, foi minimamente descrita no Relatório de  
52 Fundamentação e, em função disso, não mostra aos leitores a real situação de como  
53 ocorreu a negociação. O Sr. Ronaldo comentou sobre a proposta da CTPLAN/CRH que  
54 envolve a elaboração de indicadores para monitoramento da eficiência e eficácia dos  
55 recursos financeiros utilizados em ações e medidas voltadas para a melhoria dos  
56 recursos hídricos de maneira geral e também informou sobre reunião conjunta da CTAS  
57 e CTUM cujo assunto abordará o enquadramento de corpos hídricos. O Sr. Miron fez  
58 uma observação de que não se pode querer substituir o capital natural pelo capital

59 transformado, visto que o capital natural é dotado de valor intrínseco pelos serviços  
60 ambientais proporcionados que nunca poderão ser substituídos pela tecnologia. Por fim,  
61 salientou-se que o Relatório de Fundamentação do PCJ deverá atender o proposto pela  
62 Deliberação CRH 111. Finalizada a reunião, o Sr. Coronato agradeceu a presença de  
63 todos, informou que a próxima reunião ocorrerá no dia 01/10/13, em período integral, e,  
64 não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada.

**Antonio Carlos Coronato**

Coordenador da CTCOB

**Fernando Jordani Feliti**

Relator da CTCOB

Aprovada em 03/12/2013